



BOLETIM INFORMATIVO - ESCOLA PORTUGUESA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE-CELP

2º Edição janeiro-março - Ano letivo 2016-2017

FICHA TÉCNICA:

Proprietário: Escola Portuguesa De São Tomé E Príncipe - CELP

Equipa Responsável:

- Professores: Rosa Alves (Coordenadora); Marina Brito; Sérgio Gonçalves; Simão David; Solano Monteiro

Revisão: Rosa Alves ; Sérgio Gonçalves; Solano Monteiro

Colaboradores: Alunos e professores que assinam os artigos das edições.

Impressão: EPSTP - CELP

Apresentação: *online*

Comissão Administrativa

Provisória

Presidente — Manuela Costeira

Vice-Presidente — Isaura Carvalho

Adjunta — Eva Carvalho

Editorial

Já lá vão sete meses! Sete meses desde que a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e Língua Portuguesa- abriu as suas portas! Sete meses de dificuldades, alegrias, projectos, concursos...

Estamos a construir os alicerces para sermos uma escola dinâmica, integradora e comprometida com a formação dos nossos jovens para que se tornem cidadãos críticos, éticos e conscientes.

Queremos que vocês, os nossos alunos, para além de um ensino rigoroso e de qualidade, ampliem os vossos horizontes, trabalhem as vossas capacidades e expressem os vossos interesses para que, no futuro, exerçam uma cidadania conducente à construção de um mundo melhor.

Os nossos objectivos são exigentes e os desafios que enfrentamos imensos mas estou convicta que, com o apoio de toda a comunidade educativa, eles serão alcançáveis.

Neste nosso caminho, todos são importantes e todos contribuem para o sucesso. Os professores, pedras basilares para a formação académica dos jovens, os funcionários da escola que têm também um importante papel a desempenhar no acompanhamento dos nossos alunos e os Pais e Encarregados de Educação que desempenham um papel fundamental na educação dos seus filhos.

A todos desejo sucesso e alegria.

A Presidente da CAP
Manuela Costeira

NOMEAR

Sou tetra repetente na coordenação do jornal escolar desta escola. Bem, desta escola é a minha primeira experiência. Foi um misto de susto, contra-argumentação e profusão de ideias quando me “convidaram” para este cargo.

A mais desafiadora das pesquisas que fiz, até agora, foi encontrar um nome apelativo para o nosso jornal.

Andava eu às voltas a elaborar testes, a ler variadas tipologias de textos, eis senão quando, numa brincadeira, se me aflora a expressão “vim-te ler”

Tal como um casal escolhe o nome de um filho que tem associado uma referência familiar ou natural, como, por exemplo, Rosa Maria, o nosso boletim informativo também aufere de um título com a profecia de muitas leituras.

Esta é a segunda das três edições que temos programadas para este ano letivo.

É difícil registar tudo o que nos marca, por isso, assinalamos algumas que, em comum acordo, o grupo responsável por esta “criança” decidiu publicar para atrair e deliciar o leitor amigo.

Agenda / Eventos

A decorrer desde janeiro:

- jornadas do desporto escolar;
 - rádio escolar;
 - jornal escolar.
- clube de Ciências Tecnologia e Ambiente

A decorrer desde fevereiro:

- clube dos sonhos (PNL);
- clube das artes;
- atividades desportivas para professores.

maio - visita de Sua Excelência o Secretário de Estado da Educação
Dr. João Costa

julho - participação do prof. André Freitas no IV Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, na ilha do Príncipe

agosto - participação dos profs. André Freitas e Sílvia Correia, no IV Encontro Internacional da Casa das Ciências, em Lisboa

Cantar as Janeiras

*“ Vamos cantar as janeiras, vamos cantar as janeiras,
por esses quintais adentro vamos, às raparigas solteiras.”*

Cantar as janeiras é uma tradição que consiste no cantar de músicas pelas ruas, por grupos de pessoas, anunciando o nascimento de Jesus e um feliz Ano Novo. Esses grupos iam de porta em porta a pedir as sobras das festas natalícias, entre o dia 1 de janeiro e o dia 6, Dia de Reis.

Atualmente, a recompensa que os moradores dão é quase sempre dinheiro.

Os alunos do 1º ciclo deslocaram-se e juntaram-se aos outros alunos da Escola Portuguesa, mostrando a todos que essa tradição ainda não se perdeu.

Cantaram, na hora do intervalo, uma linda canção para todos os presentes. Todos aplaudiram com entusiasmo esta linda participação dos mais novos.



Carnaval — ("Adeus carne!")

Poucos sabem que, o Carnaval foi introduzido no Brasil pelos portugueses, no séc. XVI, com o nome de "entrudo". Esta festa caracteriza-se pela alegria e pela quebra de certas regras, pois, toda a sociedade participava, até mesmo os escravos. Por isso, tinha um significado ligado à liberdade. Acontecia num período anterior à Quaresma (período de 40 dias que termina no Domingo de Ramos, durante o qual os cristãos eram proibidos de comer carne).

Este ano a nossa escola comemorou em grande esta festa carnavalesca com um grande desfile por algumas artérias da capital.

Os alunos e professores do 1º ciclo empenharam-se para surpreender com os seus originais trajes carnavalescos.

Não podemos deixar de referir a intervenção dos Encarregados de Educação nesta festa. Foram muito recetivos, prestáveis e participativos, surpreendendo-nos até no decurso do desfile.

Apresentamos algumas fotografias e desenhos que representam bem o quanto os nossos meninos se empenharam, demonstrando esse sentimento da forma que mais gostam, através do desenho.



DIA DO PAI

**“Ser pai é plantar raízes, é ensinar segurando a mão
com coragem e determinação .”**

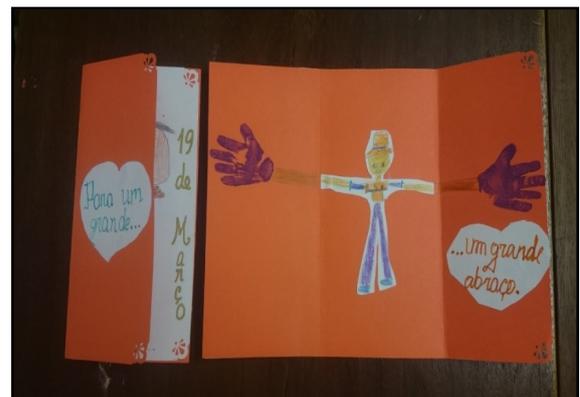
Este dia foi criado para fortalecer laços familiares e o respeito por aqueles que nos deram a vida. Diz-se ter origem na Babilônia, onde, há mais de 4 mil anos, um jovem chamado Elmesu teria moldado em argila o primeiro cartão ao rei, seu pai, desejando-lhe sorte, saúde e longa vida. Tornou-se então uma festa nacional que foi oficializada, em 1972, pelo presidente americano Richard Nixon.

A rosa foi escolhida como símbolo do evento, as vermelhas dedicadas aos pais vivos e as brancas, aos falecidos.

A tradição manda que seja oferecida uma prenda simbólica ao pai para o homenagear. Para as crianças viver este dia em família é um momento mágico de grande emoção, alegria e satisfação.

Os alunos do 1º ciclo fizeram trabalhos maravilhosos com muito carinho e dedicação.

Não devemos esquecer que o melhor presente é aquele que é dado com sentimento e amor. Foi isso mesmo que os nossos meninos fizeram.



CLUBE DOS SONHOS — HORA DO CONTO —

“Papá , por favor apanha-me a Lua”

«Antes de ir para a cama, Mónica olhou pela janela e viu a Lua. “ Quem me dera brincar com a Lua!”, pensou ela. E tentou apanhá-la. Porém, por mais que se esticasse não conseguia tocar-lhe. “Papá, por favor apanha-me a Lua!”»

Uma estória encantadora, que nos leva a viajar por um mundo fantástico de criatividade e imaginação, onde os sonhos tomam lugar tentando alcançar a realidade.

Nesta estória com a ajuda do seu pai, Mónica concretiza o seu sonho.

Uma narrativa fascinante transmitida pela contadora de estórias “Margarida Formiga” que encantou as crianças., numa altura em que se trabalhou o Dia do Pai, esta visita fez todo o sentido.

“Um sonho sonhado sozinho é um sonho. Um sonho sonhado junto é realidade.” (Yoko Ono)



O segundo período começou a 5 de Janeiro e uma dinâmica foi incrementada com uma série de atividades desenvolvidas dentro e fora da escola no intuito de envolver toda a comunidade educativa.

Troca de correspondência

AMADORA VS CAMPO DE MILHO

Não ficámos impassíveis ao convite de troca de correspondência entre escolas de diferentes continentes, porém, multiculturalmente semelhantes.

Seja qual for a razão, escolar, social, pessoal, que nos leva a este câmbio, a expectativa de quem inicia a ação, e aguarda a resposta, provoca uma ansiedade e múltiplos pensamentos que se desvanecem com o registo fotográfico de que a iniciativa chegou ao destino e foi bem acolhida.



MERGULHAR NA LEITURA

O júri. Os concorrentes. A plateia.

Uma hora de defesa de uma leitura tecnicamente expressiva, no âmbito do Plano Nacional de Leitura.

Foi nesta energia juvenil que os 45 participantes da 1ª eliminatória, da 2ª edição do concurso de leitura, demonstraram o quanto se empenham no desenvolvimento duma atividade prazerosa que levou a difíceis momentos de seleção e decisão por parte dos responsáveis pela avaliação para a 2ª eliminatória que já se encontra à porta.



CARNAVAL

“Para a festa não há perna manca” lá diz o ditado. Os convidados apumaram-se a rigor para o desfile carnavalesco, ao som de música gravada, DJ para incentivar mais ao ritmo, sob a ameaça de chuva, que não assustou mas sim ainda estimulou mais à participação de todos.



OLIMPÍADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Professora: Aluno como decorreu a atividade?

Aluno: Gostei! Deu para testar os meus conhecimentos.

Professora: E tu, aluna?

Aluna: Só sei que ainda não li nada em toda a minha vida e que ainda tenho muito que ler!...

Eis um exemplo de alunos que se empenham na leitura, no estudo, e demonstram vontade de avaliar por si mesmos as próprias capacidades ao participar em concursos escolares extra-escola.

Os resultados, só depois da avaliação pelo grupo responsável.



Escola Portuguesa em Ação

O programa de rádio “Escola Portuguesa em Ação” é um projeto criado no âmbito das atividades de enriquecimento curricular, como forma de desenvolver competências nos domínios do Saber/Fazer, Saber/Ser e Saber/Estar, com vista à formação integral do aluno nos diferentes ciclos de ensino, proporcionando experiências radiofónicas e criando o gosto pela rádio na comunidade escolar.

Pretende-se que o programa seja reflexivo, os alunos são incentivados a emitir opinião sobre os temas tratados e estabelece-se o diálogo aos microfones sobre os diversos assuntos tratados. Os alunos que nele têm participado afirmam que é de grande valia para desenvolver as capacidades de escrita, de análise, de argumentação e de comunicação.

O programa de rádio “Escola Portuguesa em Ação” serve, também, para a divulgação periódica das atividades mais significativas desenvolvidas na Escola, com a colaboração de todos os elementos da comunidade educativa.

No início do ano letivo, os professores coordenadores responsáveis criaram uma lista de distribuição dos programas semanais por turmas e, de acordo com esta planificação, os diretores turma têm a oportunidade de preparar, com os seus alunos, um determinado tema e a seleção musical. Ao longo do ano letivo 2016/2017, serão realizadas 15 edições do programa.

As emissões radiofónicas são feitas a partir da Rádio Jubilar (a rádio católica de São Tomé e Príncipe), na frequência de 91.9 MHz, todos os sábados, das 11h00min às 12h00min.

Este Programa de rádio assume-se como um espaço aberto a todos os elementos da comunidade educativa da escola que, em qualquer momento, podem solicitar a sua intervenção no programa, dando ou fazendo entrevistas, enviando as suas notícias, reportagens, textos de opinião, ou trabalhos realizados em contexto de aprendizagem.

Aproveitamos a oportunidade para anunciar que a partir do dia 18 de março, o Clube de Ciências, Tecnologia e Ambiente da nossa escola marcará a sua presença no programa de rádio com uma rubrica, de aproximadamente 5 minutos, dedicada exclusivamente ao ambiente.

Estamos abertos à participação de todos.

Professor: Lúcio Carvalho



AE-EPSTP-CELP

A Associação de Estudantes é uma estrutura representativa dos estudantes de um estabelecimento de ensino, cujo objetivo principal passa por defender os direitos dos alunos. Deste modo, nós, os alunos do 11º ano, decidimos candidatar-nos para a presidência da Associação de Estudantes da nossa escola com o intuito de conceder o nosso contributo para melhorar o nosso ambiente escolar.

A campanha eleitoral decorreu, felizmente, de um modo pacífico, onde ambas as listas candidatas apresentaram os seus objetivos e planos de trabalho respeitando o adversário. Afortunadamente, os nossos projetos foram os que apresentaram maior aceitação por parte dos alunos. Durante a nossa campanha fizemos diversas atividades: organizamos torneios de *playstation*, jogos tradicionais, workshop de dança e um comício com atuação de artistas tanto da nossa escola como de outras, onde foram expostas as nossas ideias e a apresentação do grupo de trabalho que culminou com o discurso do presidente da nossa lista, Márcio Monteiro, que viria a tornar-se o presidente deste órgão da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino da Língua Portuguesa.

A nossa Associação de Estudantes, até ao momento, já organizou diversas atividades sendo que a que mais se destacou, naturalmente, foi o desfile de Carnaval onde contámos com a grande colaboração dos alunos, dos colaboradores docentes e não docentes. Também tivemos a participação dos alunos da Escola Internacional e o apoio da Moche CST para que esta atividade pudesse ser realizada.

Neste momento, está a decorrer um campeonato de futsal no nosso estabelecimento de ensino organizado pela Associação, em parceria com o 12º ano, com o intuito de angariar fundos para a realização do baile de finalistas.

Até ao final do ano letivo temos agendadas várias atividades quer ao nível cultural como desportivo que engloba todos os alunos que queiram partilhar os nossos ideais.



tipo AE

EPSTP-CELP

Fig.1
-EPSTP



Logó-
-CELP

Fig. 2

Membros da AE-EPSTP-CELP

AP-EPSTP – CELP

O que é a Associação de Pais?

R/ A Associação de Pais e Encarregados de Educação é uma instituição sem fins lucrativos, com personalidade e capacidade jurídica, independente do Estado, de partidos políticos, de organizações religiosas e de quaisquer outras instituições e interesses, salvo os de defender e proteger os direitos existentes dos seus educandos e da escola.

Para que serve a Associação de Pais e seus objectivos?

R/ Serve para: contribuir, por todos os meios ao seu alcance, para que os pais e encarregados de educação possam cumprir integralmente a sua missão de educadores; contribuir para o desenvolvimento equilibrado da personalidade do aluno; pugnar por uma política de ensino que respeite e promova os valores fundamentais da pessoa humana; e contribuir para o reforço da ligação entre a escola e a família, a escola e a sociedade e o meio ambiente.

No entretanto, a nova Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, no dia 27 de Fevereiro do corrente ano, foi adaptada ao regulamento do Centro de Ensino da Língua Portuguesa (CELP), na qual, os associados presentes tiveram a responsabilidade de aprovar o novo estatuto e por conseguinte a eleição dos órgãos sociais dos quais passamos a citar:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente- Humberta Ramos

1º Secretário- Adilson Silva

2º Secretário – Jorge Vieira

Conselho Executivo

Presidente- António Trindade

Vice- Presidente- Ângela Leite

Secretária para as Questões Escolares – Edumila Fernandes

Secretaria para as Questões Extra Escolares- Sónia Fernandes

Secretário para as Questões Administrativas e Financeiras – Francisco Rita

Conselho Fiscal

Presidente – Leonel Wagner Neto

Secretario- Adalberto Luís

Vogal- Ernestino Castelo David

Dada urgência de indigitação de um associado para representar a nossa Associação no Conselho de Patronos, no dia 21 do corrente mês, sob o Direcção do Presidente do Conselho Executivo, António Trindade (Comandante Tó Trindade), realizou-se um encontro com a direcção da escola, com o objetivo de eleger um membro para o Conselho de Patronos, a qual, por unanimidade, foi indigitada a Sra. Dra. Humberta Ramos

Também se contou com a participação incondicional da jurista Sra. Dra. Celisa Deus Lima, Assessora jurídica da AP-EPSTP.

Palestra sobre “As mudanças em S. Tomé e Príncipe: do colonialismo ao pós-independência. As fotografias como fonte de História”, proferida pelo Professor Augusto Nascimento.

No passado dia 19 de janeiro, decorreu na biblioteca da Escola Portuguesa uma palestra intitulada: “As mudanças em S. Tomé e Príncipe: do colonialismo ao pós-independência. As fotografias como fonte de História”, proferida pelo Professor Augusto Nascimento. A palestra foi direcionada aos professores e também aos alunos, em particular, aos do 12º ano de escolaridade.

Através da utilização de fotografias como fonte histórica, o professor Augusto Nascimento percorreu um período marcado por profundas transformações em São Tomé e Príncipe. O antes e o depois da independência foi abordado tendo em consideração aspetos da vida social, cultural, económica ou política permitindo aos presentes compreender a evolução das vivências em São Tomé e Príncipe no período abordado.

Augusto Nascimento, que foi cooperante em São Tomé e Príncipe entre 1981 e 1987, dedicou algum tempo à partilha de experiências vividas nesse período. Apresentou realidades que eram partilhadas por alguns dos presentes e novidade para outros, permitindo um maior conhecimento da história recente de São Tomé. A palestra, que foi seguida com muita atenção, terminou com algumas perguntas realizadas por professores e alunos.

A Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe agradece a presença do professor Augusto Nascimento e a disponibilidade que demonstrou na partilha dos seus conhecimentos, fotografias e vivências de São Tomé e Príncipe.

Professor: Luís Araújo



PARLAMENTO JOVEM

No passado dia 27 de Janeiro pelas 14 horas, no Palácio dos Congressos, decorreu uma atividade denominada Parlamento Jovem, marcada pela presença do senhor embaixador de Portugal, Luís Augusto da Silva, e dois deputados da assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe.

Acompanhados pelos professores Paulo Ceita, Eduarda André, Luís Araújo, Margarida Bacalhau, Guilherme Soares e Eva Carvalho iniciámos uma visita ao edifício onde funciona o parlamento para averiguar as diferentes áreas e funções existentes no local. Nesta conhecemos a biblioteca parlamentar onde estão contidos os arquivos muitas vezes utilizados pelos deputados para propor a lei. De seguida, fomos encaminhados à reprografia onde são elaborados os Diários Parlamentares e são guardadas as gravações dos plenários. A nossa visita terminou na sala onde se realizou a sessão escolar do Parlamento Jovem em que cada lista candidata à Associação de Estudantes debateu as suas propostas sobre o tema geral: “40 anos de constituição e os desafios do poder local”. A sessão foi aberta pelo embaixador de Portugal e dois deputados da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, presidida pelos alunos: Bruno Pontífice, Suzalda Monteiro e Nádía Bragança.

Após apresentação, reflexão e discussão das propostas realizou-se um debate e votação para a escolha da melhor de entre as três propostas.

Assim decorreu a nossa sessão que serviu para incentivar o debate de novas ideias que servirão para promover a participação dos jovens na vida política.

Notícia realizada pelos alunos do 11ºLH



Pela ignorância ou pela tolerância?

É estranho e um tanto ou quanto ignorante, em pleno século XXI, sairmos à rua e depararmos com pessoas a desprezarem-nos por possuímos um tom de pele distinta, um cabelo que foge aos ideais de beleza, ou um corpo diferente.

Mais estranho não seria, se as mesmas não se limitassem não só a olhar desgostosamente, mas também a comentar como se a pessoa lá não estivesse, e pior, como se fosse anormal a normalidade de um corpo diferente.

O problema da sociedade em que vivemos é o facto de se limitarem a falar demais no que pensam e pensarem muito menos no que vão falar, pois as mesmas esquecem-se que, quem fala mal dos outros expõe-se a si próprio e que pensar antes de falar, ajuda a não magoar.

Claro que é normal depararmos-nos, numa sociedade que diz ter-se liberdade, com pessoas a censurarem-nos por sermos diferentes, ou simplesmente por querermos ser exclusivos face àqueles que apelam à igualdade, até no que diz respeito a maneiras de vestir, maneiras de apresentar o cabelo e maneiras de se exprimir.

Muitos problemas que envolvem os adolescentes devem-se muito ao facto de as pessoas que os rodeiam estarem sempre a criticar, a rebaixar o que fazem ao invés de fazerem críticas construtivas, dando-lhes apoio e suporte para evoluírem, mas, infelizmente, são pessoas que em nada nos fazem crescer como cidadãos que somos, pois aqueles podem até sair da pobreza social, mas a pobreza de espírito nunca sairá deles.

Nos dias que correm é preciso ter-se muita determinação, garra e coragem para se enfrentar o mundo, indo atrás do que queremos ser ou ter, uma vez que frases desmotivadoras não vão faltar de pessoas sem escrúpulos e sem objetivos.

O que de facto me surpreende, é que nem as mesmas se apercebem do mal que estão a causar no psicológico daquele que as rodeia, uma vez que “o homem é dono do que cala e escravo do que fala”.

As palavras têm peso e, por mais impressionante que pareça, nem todos as sabem usar da melhor maneira e se quisermos ver um mundo melhor, temos e devemos de começar pelas práticas mais básicas como melhorar na comunicação, especificamente no que diz respeito à selecção de palavras, pois o silêncio, na maioria das vezes, é o melhor amigo daquele que não sabe medir o peso destas.

Patrícia Neves
10º CT B

Blaise Pascal

Clermont-Ferrand, 19 de junho de 1623 — Paris, 19 de agosto de 1662.

Foi um filósofo Cristão, teólogo, inventor, físico e matemático francês.

O seu talento precoce para as ciências exatas levou a família para Paris, onde ele se consagrou ao estudo da matemática. Em 1640 publica “*Essay pour les coniques*”, obra na qual está formulado o célebre Teorema de Pascal.

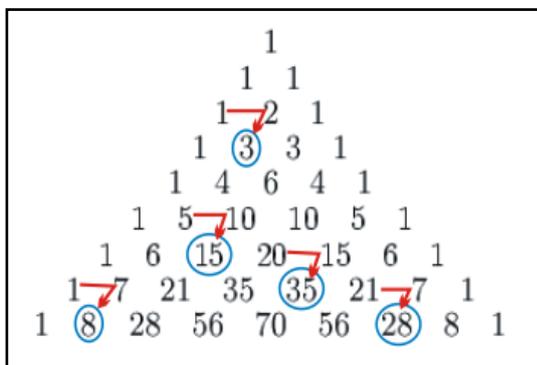


Blaise Pascal contribuiu decisivamente para a criação de dois novos ramos da matemática: a Geometria Projetiva e a Teoria das Probabilidades. Em Física, estudou a mecânica dos fluidos, e esclareceu os conceitos de pressão e vácuo. É ainda o autor de uma das primeiras calculadoras mecânicas, a *Pascaline*, e de estudos sobre o método científico.

Pascal influenciou o desenvolvimento da matemática ao longo da sua vida. No "Tratado sobre o Triângulo aritmético", datado de 1653, descreve uma apresentação conveniente para os coeficientes binomiais que é conhecida como triângulo de Pascal.

Construção do triângulo de Pascal

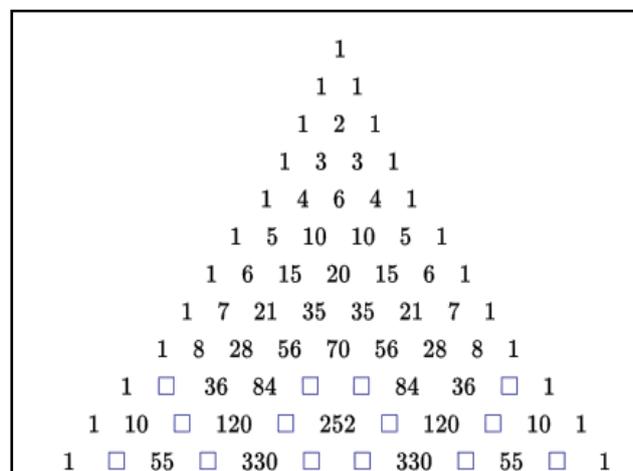
A primeira linha é 1, as restantes começam e terminam com 1. Cada elemento da linha seguinte é obtido como a soma de dois elementos da linha anterior como ilustra a figura seguinte.



Sê curioso como Pascal!



Completa este triângulo de Pascal



14 de fevereiro - *Dia dos Namorados*

O dia de São Valentim é um dia especial para os casais, podendo ser também o dia de demonstrar afeição entre amigos. Em alguns países como Angola, São Tomé e Príncipe e Portugal, esta data é comemorada no dia 14 de fevereiro, mas no Brasil a data é comemorada no dia 12 de junho. Há outros santos que também auferem este epíteto, de santo casamenteiro, como, por exemplo, Santo António.

14 de fevereiro é também um dia alusivo a um antigo festival romano, Lupercalia.

É suposto ser uma data agradável para os pares amorosos e com troca mútua de prendas, que simbolizam o carinho, a afeição, a "loucura" pelo outro, embora nem tudo seja um "mar de rosas" para todos. Quando se aproxima esta data é frequente ouvir-se "preciso ter namorado(a) para passar este dia", tudo porque sofrem pressão, por parte dos amigos(as), por não ter parceiro ou mesmo por questão de irregularidade amorosa.

Não é necessário ser perito em namoros, para se saber que o fundamental numa relação é a confiança. Neste dia celebra-se os que amam, mas não é somente nesta data que se comemora o Amor. Este deve ser celebrado todos os dias, e a data é só para dar ênfase e lembrar que o Amor prevalece e prevalecerá sempre! Como nos contos de fadas da Disney.

Sendo assim, a nossa escola não ficou indiferente ao dia do Amor. As decorações, o correio do Amor, o clima de paixão pairaram no ar e não faltaram as tradicionais declarações, naquela data em que só se falava de "climas".

Todos estávamos à espera que ela decorresse às mil maravilhas com beijos e carícias. Mas se assim não foi, não te desespere, o mundo ainda não acabou e haverá muitas datas para celebrares.

É verdade que é mais agradável passar o dia dos namorados acompanhado e feliz, do que só, e de nada adianta estar acompanhada, mas triste, distante e melancólica.

Carla Dórys
12º CT



Valentine's Day

On the 14th of February, couples from all over the world celebrate Valentine's Day, also known as St. Valentine's Day. And who the hell was this St. Valentine? He was nothing more than a person who believed in love as a force able to unite human beings through marriage.

However, at that time they lived in troubled times, characterised by constant wars, because hatred lived in the hearts of men. So, Valentine's Day is the light at the end of the tunnel for many men who wanted to fuel their hearts with hope and love. But as love was (and is) a strength difficult to understand, St. Valentine was sentenced to death, which eventually happened on a 14th of February. Despite the tragic end, not everything was lost, because generations of human beings have since then left their legacy in the development of a better world, because they had love in their hearts. Even now, at a time of terrorism and when some leaders speak about building walls, many people continue to spread love around the world. And tomorrow new faces of hope for a better world may arise.

Bebiana Ribeiro
11º LH



O dia da Internet e Alen Turing

O dia 7 de Fevereiro é o dia em que se comemora o Dia da Internet Mais Segura. Alusivo a esta data, abordou-se uma série de questões acerca da segurança de cada utilizador, a partir do momento em que este se encontra na rede.

É de conhecimento geral que a Internet em si é segura, as pessoas que estão por detrás do ecrã é que representam o perigo, uma vez que, cada atitude *online* poderá ter impacto negativo ou positivo sobre milhares de vidas. Situações como *cyberbully*, pornografia infantil, assédios, *hacking*, são exemplos de condutas erradas seguidas por certos indivíduos, tendo influências de foro psicológico de quem for vitimado.

No entanto, também tem o seu lado positivo, na medida em que, disponibiliza imensa informação, permite a comunicação entre pessoas de lugares distintos e, de certa forma, propicia a globalização. Hoje em dia, torna-se complicada a vida sem um *gadget* conectado à rede, visto que vivemos numa Era Digital. Muitos foram os nomes de relevo que deram o seu contributo para o desenvolvimento destes equipamentos, sendo Alan Turing o grande impulsionador.

Alan Turing foi um dos melhores matemáticos e cientista da computação britânica, que desenvolveu um projeto que mudou, por completo, o mundo.

O filme intitulado «O jogo da imitação» reflete a vida desta personagem de grande relevância para a história da evolução da computação. Durante a 2ª Guerra Mundial, Turing trabalhou para o Serviço de Inteligência Britânica com o objetivo de ajudar a descodificar os códigos alemães para encontrar definições para a máquina Enigma. Ao longo deste processo, desenvolveu um projeto, o qual denominou Christopher, o que é hoje o computador.

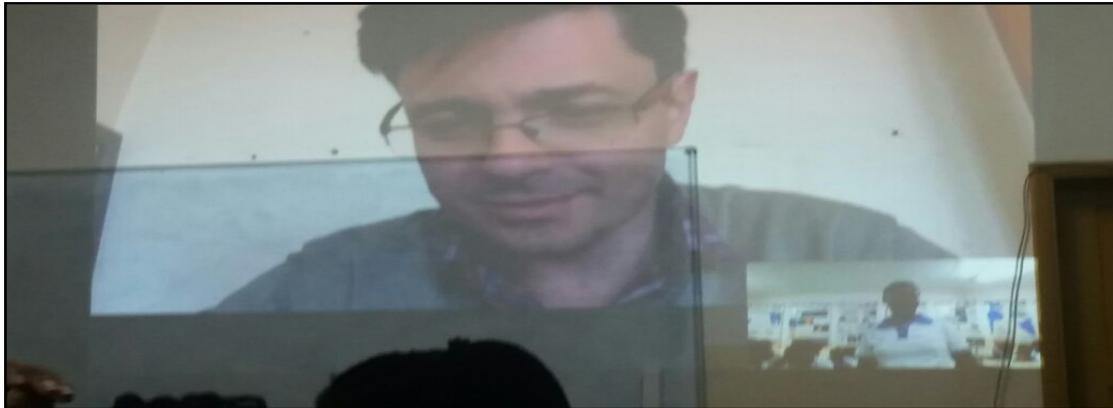
A história de Turing passa-se numa altura em que a homossexualidade era condenada por todos, por se tratar de algo bizarro para a realidade da época.

Apesar do seu enorme contributo, foi condenado pelo órgão judicial britânico pela sua orientação sexual, sendo obrigado a submeter-se a tratamentos hormonais e à castração química, resultando tudo isto, na sua morte.

Concluindo, vive-se num mundo em que, embora se desenvolvam projetos que contribuem para o progresso da Humanidade, existirão, sempre, certos valores pejorativos como o preconceito, a intolerância e o respeito que comprometem a vida pelas decisões de outrem.

Letícia Neves e Eliane Salvaterra
12ºCT
Disciplina: A.I.B

Um encontro com o cientista



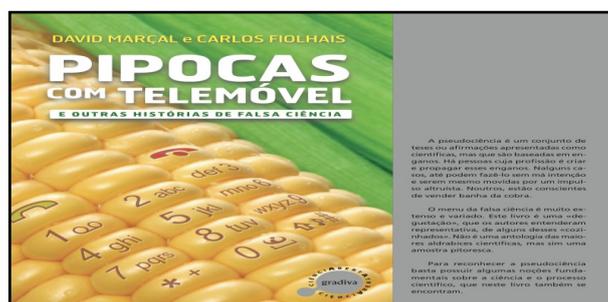
David Marçal, cientista Doutor em Bioquímica, humorístico e autor dos livros “Darwin aos tiros” e “Pipocas com telemóvel e outras histórias de falsa ciência”, realizou uma video palestra com os alunos do 11º CT A e CT B, onde abordou vários termos científicos e esclareceu algumas dúvidas aos presentes.

O cientista começou por referir questões do livro “Pipocas com Telemóvel e outras histórias de falsa ciência” alertando para a falsa ciência que circula na internet, nos media, na escola, entre outros. O livro faz referências às aldrabices científicas que correm na internet como, por exemplo, o vídeo que mostra milho a transformar-se em pipocas resultante das radiações emitidas pelos telemóveis, no qual o autor desmonta alguns “factos” pseudo-científicos que se construíram e alimentam o nosso quotidiano, sendo assim um livro esclarecedor e muito humorístico, que expõe os logros mais atuais.

Depois de uma breve sinopse sobre o seu livro e o seu percurso profissional, o cientista respondeu a algumas questões pertinentes, tal como: quais as consequências do uso de baterias de ião lítio, entre outras.

Foi uma experiência verdadeiramente emotiva e esclarecedora no sentido em que houve diálogo entre o cientista e os alunos, sobre temas relacionados com a ciência e a falsa ciência, e de uma maneira quase “transparente” mostrou aos alunos o que a ciência tem para dar e como ela pode ser mais divertida do que aparenta.

Bruno Neto
11º CT B



Desporto Refrescante

O início do 2º período deste ano letivo foi marcado por uma bela surpresa. Um “sonho” que muitos alunos que cá estudaram e estudam consideravam impossível mas acabou por se tornar realidade: a construção dos balneários.

Agora podemos refrescar-nos depois de uma aula de Educação Física!

Apesar de ser considerada apenas uma construção provisória, acho que se pode avaliar este empreendimento como exemplar e um alívio (especialmente para as turmas cujo horário implica ter aulas “normais” depois de Educação Física). Agora esses alunos podem sentir-se mais confortáveis nas aulas e aplicarem-se mais.

Não podemos, no entanto, esquecer-nos de valorizar devidamente os balneários, e com isso quero dizer cuidar deles para que perdurem. Os alunos mais novos não sabem, mas houve uma altura em que as atuais casas de banho eram uma novidade e vejam agora as reclamações de mau uso que temos...

Os balneários são uma obra da escola, mas são os alunos que usufruem e usufruirão. Então, antes de correrem para debaixo dos chuveiros, depois de uma exaustiva aula de Educação Física, não se esqueçam de que é nosso dever garantir que eles continuem a funcionar devidamente. E já agora... por muito tempo!

Eveline Menezes
11º CT



A visita de uma lenda à EPSTP-CELP

Naide Gomes é um dos grandes nomes do atletismo feminino português, é natural de São Tomé e Príncipe e, como tal, um orgulho para São Tomé e Príncipe e Portugal.

Foi convidada pelo núcleo de educação física a visitar a EPSTP, convite que aceitou prontamente, a partilhar com os alunos um pouco da sua história de vida e do seu percurso no atletismo. Ao longo do seu discurso, transmitiu uma mensagem muito importante resultante da sua experiência de vida.

Durante a sua adolescência sempre demonstrou paixão pelo desporto. No 10º ano de escolaridade partira para Portugal, onde, graças ao seu professor de Ed. Física, descobriu a sua vocação para o atletismo, nomeadamente, para o salto em comprimento. No entanto, após o término do ensino secundário, ingressou numa das áreas de medicina, curso esse que não concluiu. Decidida, dedicou-se a 100% ao salto em comprimento.

Foram muitos os anos de trabalho, dedicação, motivação e, como resultado do seu esforço, participou em altas competições, ganhou imensas medalhas, viajou pelo Mundo.

Contudo, ocorreram situações que, infelizmente, a obrigaram a desistir de fazer o que mais gostava: saltar. Teve lesões que fizeram com que deixasse de competir.

Apesar das rasteiras da vida, hoje é fisioterapeuta no Sporting Clube Portugal, dá assistência a outros atletas que ambicionam longínquos horizontes como ela, um dia, ambicionou.

Deixa, assim, uma lição de vida:

«Não devemos, nunca, desistir dos nossos sonhos! Por mais difícil que seja o caminho a ser trilhado para o alcançar, devemos lutar pelos nossos objetivos. Ser dedicado e trabalhar muito, são os elementos fundamentais para o sucesso!»

Letícia Neves,
12º CT



Caminhar, é preciso!



A Caminhada a Fernão Dias realizou-se no dia 4 de Março, embora a data original fosse dia 11 de Fevereiro, alusiva ao *Massacre de Batepá*, 3 de Fevereiro. No entanto coincidiu com datas do desporto escolar e decidiu-se adiar e, assim, também comemorar o dia Internacional da Mulher, tal como podemos ver pela imagem adjacente.

A caminhada juntou a comunidade educativa, todos partiram com ânimo, cantando e dançando, desde a nossa escola até à praia de Fernão Dias. O caminho foi feito pelo meio de algumas populações, bem como pertinho do mar, por pedras, terra, alguns difíceis de definir, mas todos eles muito interessantes e com muito entusiasmo. Houve sempre grande preocupação pelos professores em ajudar e isso também foi muito bom para que tudo corresse bem.



Quando chegámos ao destino pudemos desfrutar do local com um convívio entre todos, houve jogos, mergulhos e muitas gargalhadas, o que tornou este dia especial.

Esperamos que haja uma continuidade e que para o próximo ano estejamos todos juntos para repetir.

Alunos do 9ºA



Desporto escolar

No período compreendido entre 14 de Janeiro e 11 de Março decorreram competições desportivas interescolares tendo como principal patrocinador a Moche CST.



A nossa escola participou em diversas modalidades, tais como: basquetebol, voleibol, futsal e andebol, com equipas masculinas e femininas.



Houve jogos entre várias escolas e competições renhidas. Porém a nossa escola destacou-se nas modalidades de andebol e voleibol feminino tendo conquistado o 1º lugar e o 2º lugar no andebol masculino.



Para nós é uma grande experiência participar nestas atividades, porque é uma forma de interagirmos com outros colegas, outras escolas, outras localidades, promovendo assim uma maior partilha, a prática desportiva e o bem estar físico.





EPSTP - CELP / 1º Ciclo



**CAMPO DE MILHO - SÃO
TOMÉ**

CAIXA POSTAL 636

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TEL. (+239) 222 11 94

Email: epstpsec@gmail.com